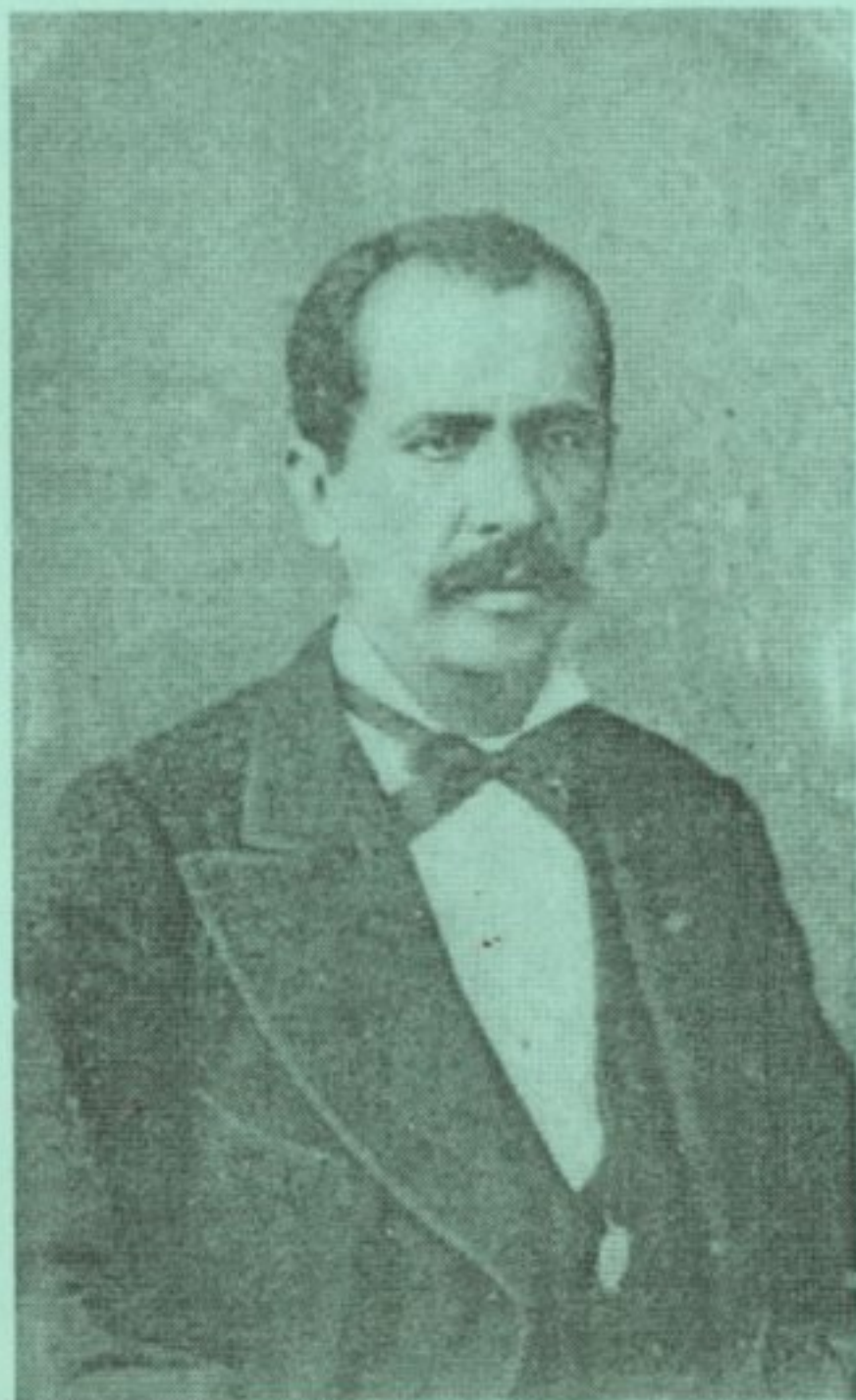




**TOBIAS BARRETO  
DE MENEZES**

**DE SERGIPE PARA O MUNDO**

**AUTOR: GONÇALO FERREIRA DA SILVA**



# **TOBIAS BARRETO DE MENEZES**

**DE SERGIPE PARA O MUNDO**

**AUTOR: *Gonçalo Ferreira da Silva***

O caro Evando dos Santos profundo admirador do grande Tobias Barreto solicitou deste autor que fizesse uma homenagem a Tobias, personagem de relevante valor.

Assim, a Biblioteca de grandes biografias que tem o nome do mestre terá nos atuais dias em todo e qualquer momento este eterno documento de elogio a Tobias.

Tobias Barreto foi jurista de grande porte dando ao mundo a impressão que ia vencer a morte, como eterna testemunha, diria Euclides da Cunha acima de tudo um forte.

Nasceu Tobias Barreto  
exatamente no ano  
de mil oitocentos e  
trinta e nove, com humano  
pensamento luminoso  
de honrar o valoroso  
território sergipano.

Foi um poeta dotado  
de lirismo cativante,  
de um estilo envolvente,  
declamador importante  
e sua principal norma  
era o domínio da forma  
como orador brilhante.

Foi em junho, dia sete  
do ano já exposto acima  
que nasceu Tobias Barreto  
num doce e fraterno clima,  
Tobias desde menino  
já revelava o destino  
de primoroso da rima

Tobias Barreto foi  
realmente genial,  
com apenas quinze anos  
já tinha a credencial  
de professor de latim  
tendo sido em Maroim  
mais ilustre do local.

Os seus pais, Pedro Barreto e dona Emerenciana louvavam deus por ter tido a bondade soberana de fazer do estudante um grande representante da inteligência humana

O luminoso mulato ficou longo tempo assim por mestres credenciado a dar aulas de latim em Itabaiana e Vila de Campos e na tranquila e fraterna Maroim.

Naquele tempo e segundo os relatos da história de Recife a faculdade estava na trajetória dos vultos mais importantes onde tinham os estudantes permanência obrigatória.

Não sendo excessão ali Tobias permaneceu bacharelou-se em Direito quando a tribuna exercceu recebeu os jornalistas um dos maiores juristas que o Brasil conheceu

Em mil novecentos e setenta e oito é eleito à Câmara Provincial e logo depois do pleito fez imediatamente um discurso veemente condenando o preconceito.

Ao terminar o mandato de alma e de coração se dedicou ao estudo do idioma alemão; multiplicavam-se os fatos que à luz dos seus relatos ganhavam repercussão

Da mocidade acadêmica foi um líder de valor, renovador de conceitos luminoso pensador, defensor da liberdade, amigo da mocidade, notável renovador.

Chamando Recife de “Cabocla Civilizada” já tido como poeta de gabinete e bancada com o mais marcante cacife lança “Vista de Recife” em poesia inspirada.

O sergipano se lança  
para o poético labor  
igualá-se a Castro Alves  
no patriótico clamor,  
invade os teatros para  
mostrar com voz firme e clara  
o maior declamador

Tudo serve de motivos  
para os seus líricos cantos  
a guerra do Paraguai,  
os celestiais encantos  
que causou a mais perfeita  
e portanto sua eleita  
Grata Mafalda dos Santos.

Em mil oitocentos e  
sessenta o grande orador,  
poeta e jurista de  
reconhecido valor  
com lirismo cativante  
lança o emocionante  
cordel vivo o BEIA-FLOR.

Em homenagem ao vate  
tão grande quanto querido,  
para eternizar-lhe a glória  
e nunca ser esquecido,  
igual um hino de amor  
seu querido BEIJA-FLOR  
e aqui reproduzido.

Era uma moça franzina,  
Bela visão matutina  
Daquelas que é raro ver,  
Corpo esbelto colo erguido  
Molhando o branco vestido  
No orvalho do amanhecer.

Vai nesse andar descuidoso  
Quando um beija-flor teimoso  
Brincar entre os galhos vem,  
Sente aroma da donzela,  
Peneira na face dela,  
E quer-lhes os lábios também.

Treme a virgem de surpresa,  
Leva do braço em defesa,  
Vai com o braço a flor da mão;  
Nas asas d'ave mimosa  
Quebra-se a flor melindrosa,  
Que rola esparsa no chão.

Não sei o que a virgem fala,  
Que abre o peito e mais trescala,  
Do trescalar de uma flor:  
Voa em cima o passarinho...  
Vai já tocando o biquinho  
Nos beijos de rubra cor.

A moça, que se envergonha  
De correr, meio risonha  
Procura se desviar:  
Neste empenho os seios ambos  
Deixa ver: inconhos jambos  
De algum celeste pomar!...

Forte luta, luta incrível  
Por um beijo É impossível  
Dizer tudo o que se deu  
Tanta coisa, que se esquece  
Na vida Mas parece  
Que o passarinho venceu ...

Conheço a moça franzina  
Que a fonte candida inclina  
Ao sopro de casto amor;  
Seu rosto fica mais lindo,  
Quando ela conta sorrindo  
A história do beija-flor.

Permanentemente atento  
aos problemas nacionais,  
cuidadoso vigilante  
dos anseios sociais,  
um grande amigo da paz,  
porém um crítico tentaz,  
nos momentos cruciais.



Exibindo aos poderosos  
as recentes cicatrizes  
vivas na sociedade  
em razão de tantas crises;  
tinha ele o pensamento  
voltado a todo momento  
aos seus irmãos infelizes.

Como legado deixou  
para o povo e a Nação  
biblioteca riquíssima  
contendo uma coleção  
de milhares de capítulos  
e mais de duzentos títulos  
escritos em alemão.

Em mil oitocentos e  
oitenta e nove a fraterna  
alma de Tobias subiu  
a Deus que a tudo governa.  
Até a ressurreição  
a viva demonstração  
da nossa saudade eterna.

A mestra Sônia Araújo  
pelo seu grande valor,  
nosso reconhecimento  
ao incansável labor  
na dura e diária lida  
em sua escola querida  
“O Pequeno Torcedor”.

9500



# **ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL**

Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - RJ - Brasil  
CEP 20241-330 - Sede Própria - Tel.: (21) 3683-2978  
Home Page: <http://abldecordel.homestead.com/cordel.html>  
E-mail: [ablcordel@email.com.br](mailto:ablcordel@email.com.br)